

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Outubro de 1973 -

A intensificação do preparo da terra e o plantio se fez presente no mes, apesar das condições climáticas não serem muito propícias na maior parte do Estado pela falta de chuvas. A disponibilidade de insumos neste ano agrícola de um modo geral é considerada de regular para boa, especialmente levando em conta a grande procura nos mercados de fatores devido aos altos níveis dos produtos.

Assim, por exemplo, não se tem notícias de escassez acentuada de mão-de-obra e as entregas de fertilizantes tem sido normais mesmo com os preços relativamente altos.

Observou-se que o volume das vendas de sementes pela Secretaria da Agricultura aumentou substancialmente, principalmente em milho, feijão, amendoim e arroz. Contudo isso não significa necessariamente um aumento na área total de plantio de todas essas culturas, principalmente nos casos de amendoim e arroz em que a participação de área semeada com sementes selecionadas ainda é pequena.

Amendoim das águas

No computo geral, a área de plantio com a leguminosa deverá apresentar redução de 22,5 mil hectares (-12,5% que em 1972/73). Na maioria das regiões produtoras, o plantio está praticamente encerrado e a germinação ocorreu normalmente, porém apresentando restrições em algumas áreas (Votuporanga, Andradi na e S. José do Rio Preto, por exemplo). Uma germinação irregular teria sido provocada por falta de chuvas e em alguns casos pelo uso de semente de qualidade inferior.

Feijão das águas

A área total da leguminosa deverá alcançar os 200 mil hectares, o que

significará acréscimo de 60% sobre a área de 1972/73. Embora as condições climáticas não tenham sido de todo favoráveis é bom o estado geral da cultura, exceção feita a região de Prudente. Foi fraca a incidência de pragas e doenças e normal o suprimento de defensivos. Na região de Sorocaba (+ 50% da produção paulista) já se iniciaram os trabalhos de colheita nas culturas semeadas mais cedo.

Preços

O índice de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas apresentou elevação de 6,8% em relação ao mes passado, continuando a tendência a elevação conforme mostra a figura 1. O aumento no índice de preços de produtos vegetais foi da ordem de 3,6% enquanto produtos animais apresentaram elevação de 11,6%.

Houve pequena elevação nos preços de café e sensíveis aumentos nos de arroz, banana, batata, laranja e mandioca. Apresentaram redução os preços médios da cebola, feijão, mamona, milho, soja e tomate. Quanto a produtos animais, as maiores elevações registraram-se nos itens bovinos, suínos e leite, acusando reduções os preços médios de aves e ovos.

No ano passado, a variação mensal outubro/setembro, atingiu 6,4%, resultando de aumento de 6,4% tanto nos preços de produtos vegetais como nos de produtos animais.

Em relação a janeiro de 73, verifica-se aumento de 51,8%, no índice geral, quando a correspondente variação no ano passado atingiu 29,4%.

O índice geral de preços pagos pelos agricultores aumentou de 4,7% em relação ao mes de setembro, o que se compara com 3,9% ocorrido no mesmo período do ano passado. Resultou o incremento de uma variação positiva de 4,8% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 4,6% no de insumos adquiridos no próprio setor.

Em relação a janeiro de 1973, o aumento verificado no índice geral foi de 36,4%, quando no ano passado fora, no período análogo, de 14,7%.

A figura 2, mostra o comportamento dos preços pagos, observando-se nítida tendência de elevação, mais acentuada neste ano, no que diz respeito a insumos adquiridos no próprio setor.

Os índices de paridade, conforme o ilustrado na figura 3, tem mostrado flutuações consideráveis no período outubro de 1972/outubro de 1973. Contudo, a tendência das curvas é claramente ascendentes, sendo mais acentuada a da indicativa da relação entre o índice geral de preços recebidos e o índice de preços adquiridos fora do setor agrícola. Isso demonstra, de certo modo, a melhoria das relações de troca em favor da agricultura no período considerado.

Com respeito ao mes anterior, a relação preços recebidos/preços pagos, resultou no aumento do índice de paridade, de 113,63 para 115,85. Por outro lado, a relação preços recebidos/preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, revelou acréscimo de 123,56 para 125,85.

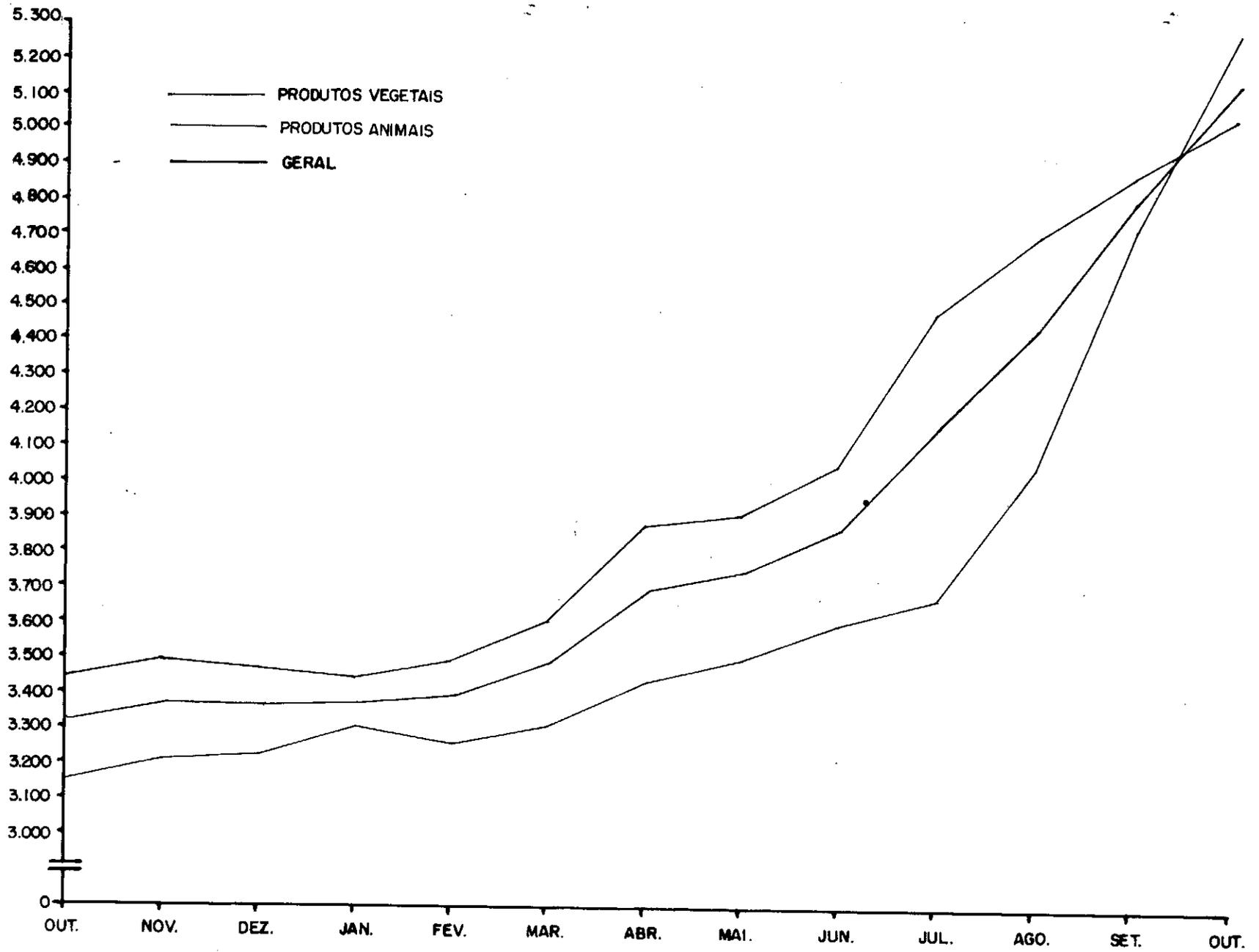


FIGURA 1 - Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Outubro de 1972 a Outubro de 1973 - Base: 1961-62.

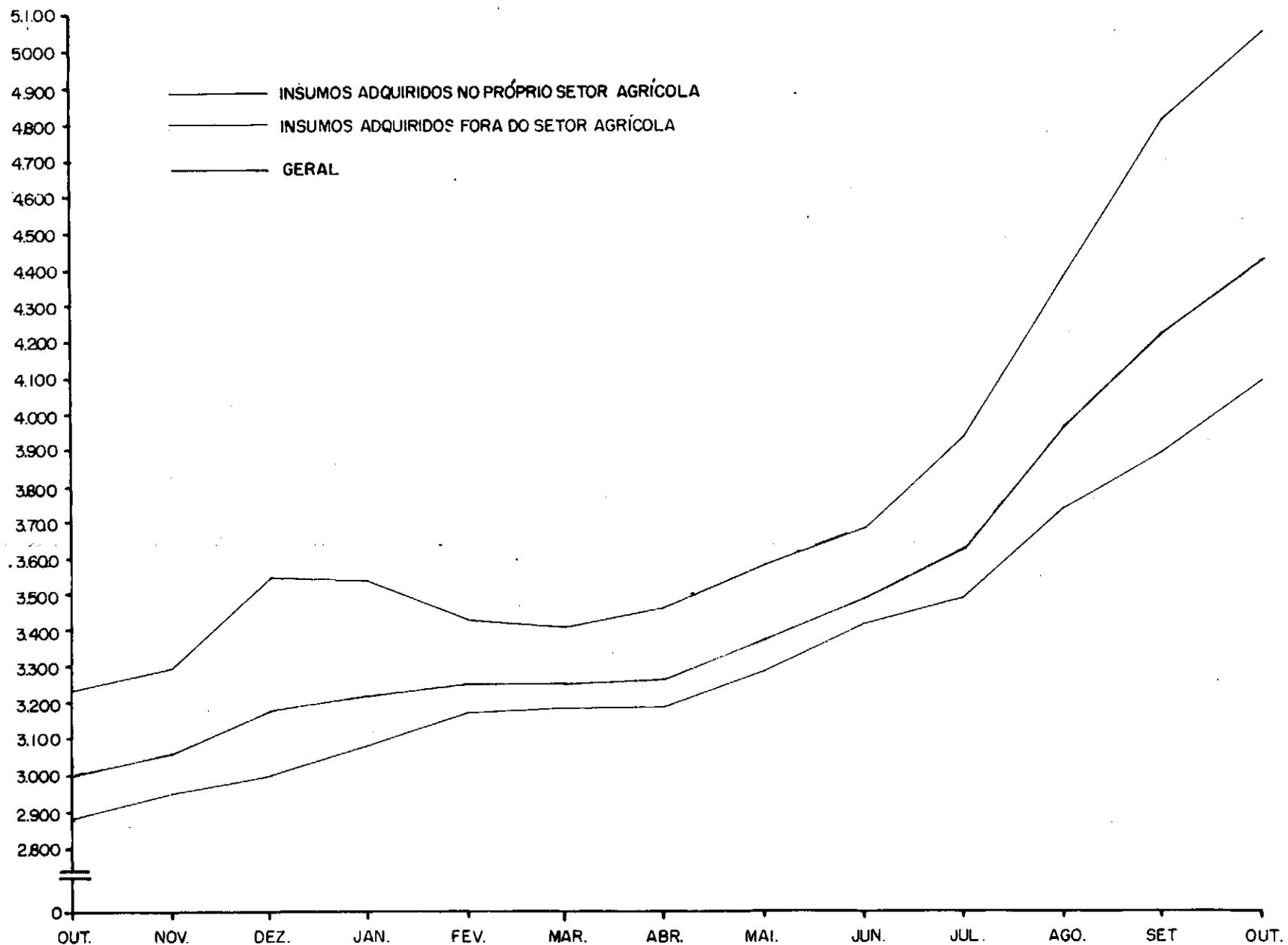


FIGURA 2. — Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Outubro de 1972 a Outubro de 1973 - Base: 1961-62.

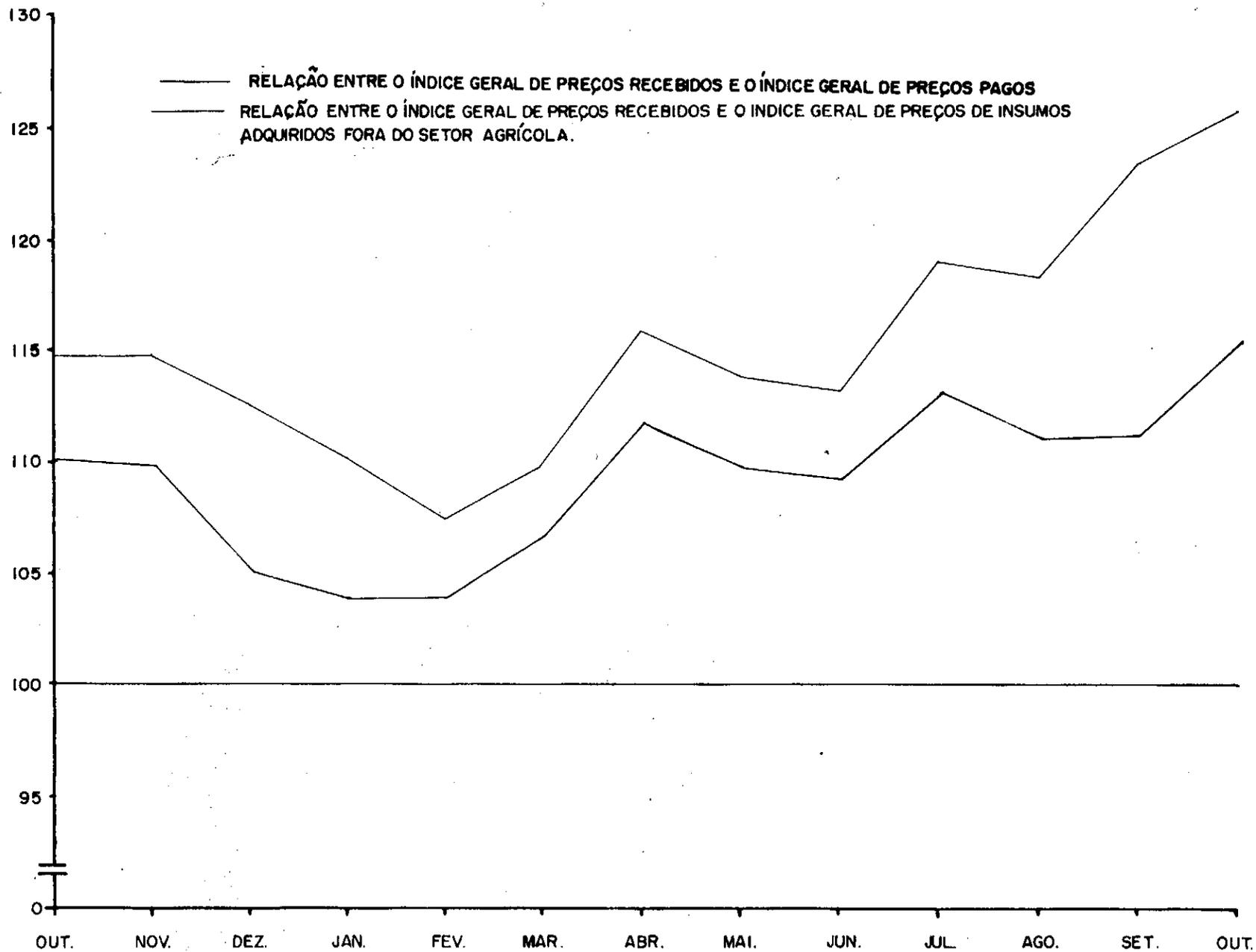


FIGURA 3 - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Outubro de 1972 a Outubro de 1973 - Base: 1961-62.